

Cidades.

Queima de fogos em Linhares

No litoral de Linhares, a queima de fogos na virada do ano será possível graças a uma parceria entre as associações de moradores e a iniciativa privada. *Página 14*

EDITORA: CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

AJ21877

DE NORTE A SUL NÚMERO DE HOMICÍDIOS AUMENTA NO INTERIOR

Muitos são municípios que não tiveram assassinatos em 2011

ROSANA FIGUEIREDO
rfigueiredo@redgazeta.com.br

Neste ano, o índice de homicídios no Espírito Santo diminuiu em relação a 2011. Apesar dessa redução no total de mortes, em muitas cidades a realidade ainda é bem diferente. Em 30 dos 78 municípios capixabas, a maioria do interior, essas mortes tornaram-se mais frequentes em 2012. Em um deles passou de zero para sete.

Essa onda de violência é mais evidente em pelo menos cinco cidades do interior - Irupi, Rio Novo do Sul, Marechal Floriano, Iconha e Vila Pavão. Nelas, não foram registrados homicídios em 2011. Em contrapartida, até 25 de dezembro deste ano, 18 pessoas já haviam sido assassinadas. A situação mais preocupante é em Irupi que, neste ano, contabiliza sete mortes.

Outros municípios, que em 2011 tiveram poucos homicídios, também estão registrando mais assassinatos neste ano. Em Piúma, o número de homicídios passou de três para 12. Em Montanha, foram oito crimes desse tipo a mais de um ano para o outro.

A maioria dessas mortes está ligada ao tráfico de drogas, como em Piúma, onde pelo menos sete das 12 mortes são resultado da disputa entre traficantes. "Alguns traficantes da região foram soltos pela Justiça e voltaram à cidade para tentar retomar os pontos de venda de drogas que dominavam antes de serem presos e isso gerou conflitos

VIOLÊNCIA NO ESPÍRITO SANTO

MORTES NO ESTADO

Até 25 de dezembro, foram registradas **1.628 homicídios** em todo o Estado

Cidades campeãs

Dessas mortes, mais da metade (**942**), ocorreram na Grande Vitória, nas cidades de Vitória, Serra, Vila Velha e Cariacica

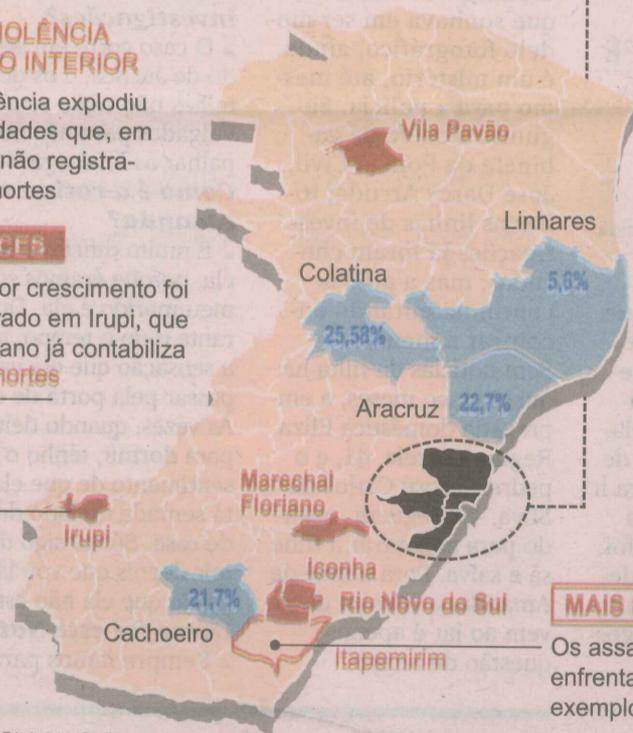
VIOLÊNCIA NO INTERIOR

A violência explodiu em cidades que, em 2011, não registraram mortes

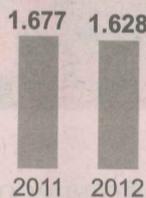
ÍNDICES

O maior crescimento foi registrado em Irupi, que neste ano já contabiliza **sete mortes**

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo



REDUÇÃO



O número de mortes em 2012 é **2,9% menor** que o registrado no mesmo período de 2011, quando 1.677 pessoas foram assassinadas

Cidades do interior onde o número de mortes também caiu

BALANÇO

Neste ano, **36 municípios apresentaram redução** de homicídios e **30 tiveram aumento** nessas ocorrências, enquanto **12 não apresentaram variação** no número de mortes

CENÁRIO NACIONAL

O Espírito Santo é o segundo do país em número de assassinatos - **com 48 homicídios por 100 mil habitantes**

Esse índice continua elevado em comparação à média brasileira, que é de **25 homicídios por 100 mil habitantes**

MAIS MORTES

Os assassinatos também cresceram em cidades que já enfrentavam o problema em 2011. Em Itapemirim, por exemplo, as mortes **passaram de seis para 16 em um ano**

tos e mortes", explica o delegado Danilo Bahiense, da Superintendência de Polícia do Interior (SPI).

O aumento de assassinatos também deve-se à atuação de quadrilhas da Grande Vitória em cidades do interior. "Muitos criminosos que já atuam na Grande Vitória estão agindo também nessas cidades, traficando, roubando e matando. Recentemente, foi preso um grupo criminoso que atuava em Aracruz, João Neiva e Linhares, mas não era dessa região", acrescenta Bahiense.

Algumas mortes registradas nos municípios do Norte do Estado também possuem ligação com atividades criminosas da Bahia. "Muitas pessoas de lá envolvem-se em confusões e vêm para o Espírito Santo porque são ameaçadas, mas acabam sendo mortas por criminosos aqui", revela.

O índice de homicídios também cresceu nas cidades que já apresentavam números elevados, como Jaguaré (40%), Barra de São Francisco (12,5%) e Conceição da Barra (42%). A situação mais preocupante é em São Mateus, onde a quantidade de mortes passou de 52 para 73 - um aumento de 40,38%.

"O tráfico de drogas é muito intenso na cidade e, apesar do trabalho da polícia, os últimos meses foram muito difíceis, com muitas mortes. Recentemente, prendemos uma família inteira, onde pai, mãe e filhos cometiam homicídios", conta o delegado.

Reforço policial nas cidades mais violentas

A Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) reconhece o aumento de homicídios em algumas cidades, mas destaca a redução geral desses índices. "Além de reduzir os índices nos últimos três anos, também conseguimos manter essa queda, revertendo a tendência de crescimento registrada até 2009. Por isso, não podemos analisar

esses números e deduzir que a tendência é de aumento em todos os municípios. Em muitas cidades, o aumento foi de uma ou duas mortes e isso não significa tendência de crescimento", justifica o secretário Henrique Herkenhoff.

O secretário acredita também que esses números continuarão a cair em 2013. "No próximo ano, a inten-

ção do governo é melhorar sistematicamente os números gerais e intensificar o trabalho nas cidades que tiveram elevados números de homicídios, como nos municípios do interior. Além de reforço de efetivo, essas cidades também terão plantões especiais e estratégia diferenciada", promete.

O aumento dos investimentos em segurança tam-

bém deve ajudar, segundo Herkenhoff. "Em 2011 e 2012, investimos R\$ 70 milhões por ano. Em 2013, o Estado gastará cerca de R\$ 100 milhões. Além de concursos públicos para as polícias Civil e Militar, ampliando o efetivo, também teremos mais investimentos em tecnologia e obras de unidades policiais", planeja o secretário.